

# 3º CONINTER – UCSAL, SALVADOR – 7 A 10 DE OUTUBRO DE 2014

## Grupos de Trabalho

### GT 1. INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

**Coordenação:** Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF), Cleonice Puggian (UNIGRANRIO)

**Ementa:** Epistemologia, tecnologia e educação; ciberespaço, cibercultura e sociedade em rede; linguagens tecnológicas e redes sociais digitais; educação, tecnologias e processos de formação humana; hipertextualidade, leitura e escrita; docência, discência e cibercultura; tecnologias, saberes e métodos; acesso à informação, igualdade e diferença; políticas públicas, educação e informação.

### GT 2. ECONOMIAS E TRABALHO

**Coordenação:** Geraldo M. Timóteo (UENF), Luciene Rodrigues (UNIMONTES), Renan Bandeirante de Araújo (PPIFOR/UNESPAR)

**Ementa:** Centralidade do trabalho nas sociedades contemporâneas; emergência e viabilidade de novos modelos de economia; dinâmicas da economia entre o global e o local; Economia social e solidária; trabalho como parte de um processo social maior; modos de organização do trabalho; trabalho como elemento definidor do ser e de identidades sociais; velhos e novos mercados de trabalho; orientações e valores de novas formas de trabalho; modos de produção e de trabalho no novo espírito do capitalismo; capital e exclusão social; rendimentos do trabalho e transferências de renda; formas precárias de trabalho; valores e representações do trabalho; Estado e mercado.

### GT 3. PLURALISMO RELIGIOSO NA MODERNIDADE CONTEMPORÂNEA

**Coordenação:** Ana Keila Mosca Pinezi (UFABC) e Dario Paulo Barrera Rivera (UMESP)

**Ementa:** O mundo moderno, aberto ao individualismo e propício a crises de autoridades tradicionais, gerou, ao longo de vários séculos e especialmente nas últimas décadas, importantes mudanças nas religiões, nos seus sistemas rituais, nas identidades religiosas, nas formas de pertença e participação, nas suas relações com o poder político, nos mecanismos de transmissão de suas verdades, entre outros aspectos. Este GT acolhe pesquisas que abordem esse fenômeno de reconfiguração religiosa da modernidade contemporânea. São bem-vindas pesquisas nas mais diversas áreas sociais e humanas sobre religiões das mais variadas tradições e configurações.

### GT 4. CIÊNCIAS E HUMANIDADES

**Coordenação:** José Carlos de Oliveira (UFRJ) e Beatriz Couto (UFMG)

**Ementa:** Este GT destina-se a abrigar e submeter à discussão, em sessão do CONINTER, textos, artigos e pesquisas que privilegiem o encontro e integração das culturas humanísticas e as científicas. A cultura humanística tanto pode ser apresentada, igualmente, como ciências que tratam dos aspectos humanos (sociologia, antropologia, história, linguística, pedagogia, economia, administração, contabilidade, geografia, arqueologia e psicologia) como por conhecimentos, também disciplinares, como filosofia e artes em geral. A cultura científica pode ser representada como referência, entre outras, pela física, química, matemática, astronomia, geologia e biologia e seus correlatos como engenharias e medicina, todas consideradas num espírito interdisciplinar e/ou transdisciplinar. Este é um espaço para aqueles que buscam uma aproximação e integração desses saberes, podendo comportar ademais transversalidades como ética, saúde, política, meio ambiente, trabalho e pluralidade cultural. Em síntese é um lócus, em ambiente de congresso, para discutir tecnociências e sociedade, buscando construir e desvendar conhecimentos sobre as complexidades da sociedade, e então, sugerir e divulgar contribuições de caminhos para uma melhor e maior compreensão do conhecimento do homem, da natureza, bem como, de suas relações, enfim, para uma atuação mais efetiva

nas transformações da sociedade contemporânea.

#### **GT 5. EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E HISTÓRIA**

**Coordenação:** *Francisco Ramos de Farias (UNIRIO) e Leandro Garcia Pinho (UENF)*

**Ementa:** A produção do conhecimento no âmbito histórico-educacional. Aspectos da memória sobre as fontes de investigação na história da educação. Estado e políticas educacionais no âmbito escolar. A educação de jovens e adultos. Instituições escolares em espaço de encarceramento. Etnias, gênero e movimentos sociais. A profissão do educador: construção e formação. A cultura dos espaços escolares. Memória e subjetividade no contexto das práticas educativas. Histórias das instituições e práticas educativas. Impressões intelectuais e construção de memória no âmbito da história da educação. Patrimônio educativo e criação nos espaços escolares. Linguagens e memórias na história das práticas educativas. A prática educativa e a produção de subjetividade. Socialização, memória e história.

#### **GT 6. COMUNICAÇÃO ARTE E CIDADES**

**Coordenação:** *Maria Thereza Azevedo (ECCO-UFMT) e Glauca Maria Costa Trinchão (UEFS)*

**Ementa:** O objetivo deste Grupo de Trabalho é criar espaço para discussões sobre temas relacionados à comunicação, às artes e às cidades, a partir de propostas transversalizadas de modo interdisciplinar entre eles e/ou entre outros temas, que possam revelar o debate em torno das pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós Graduação Interdisciplinares afinados com estas linhas.

#### **GT 7. ESTUDOS DE GÊNERO, FEMINISMO E SEXUALIDADES**

**Coordenação:** *Luzinete Simões Minella (PPGICH-UFSC) e Teresa Kleba Lisboa (PPGICH/UFS)*

**Ementa:** Estudos das relações de gênero, feminismos e sexualidades como campo interdisciplinar a partir da análise das dinâmicas, sociabilidades, lugares, instâncias e significados em que elas se forjam e se transformam no espaço e no tempo através das múltiplas interfaces de marcadores de diferenças sociais, como classe, raça/etnia e idade/geração.

#### **GT 8. CULTURA MATERIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL**

**Coordenação:** *Dione da Rocha Bandeira (Univille) e Simonne Teixeira (UENF)*

**Ementa:** A noção de cultura material é heterogênea e matizada, e está presente em inúmeros estudos de diversos campos do conhecimento disciplinares como a história, a arqueologia, a antropologia, a arquitetura, a museologia, o design, entre outras. O estudo da cultura material entendida como o segmento do universo físico, que é socialmente apropriado pelo homem, permite a produção de conhecimentos sobre o modo de vida de sociedades de todos os tempos e lugares por que resistem ao passar dos anos. Além de informarem diretamente aspectos dos domínios tecnológicos das sociedades, estão sempre carregados de sentidos, de significados próprios de uma cultura. Também por resistirem são reapropriados e resignificados, passando a figurar nas vitrines de museus, em antiquários ou como patrimônio cultural. Por tudo isso, os objetos devem ser visto como produtos e produtores do comportamento humano. A proposta do GT é reunir pesquisadores de diferentes disciplinas que possam contribuir com novas abordagens teórico-metodológicas rumo à perspectiva interdisciplinar, no exame da cultura material.

## GT 9. MOVIMENTOS SOCIAIS E O CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA

**Coordenação:** *Fernando José Martins (UNIOESTE) e Gaudêncio Frigotto (PPFH – UERJ)*

**Ementa:** Os condicionantes do contexto, econômico, social e político dos movimentos sociais na América Latina. Teorias dos e sobre os movimentos sociais latino-americanos. Características e práticas dos movimentos sociais da América Latina. O caráter educativo dos movimentos sociais. Movimentos Sociais, integração e fronteiras. As propostas de formação humana e identidade coletiva contidas nas práticas dos movimentos sociais. Mobilizações sociais, protestos, ações coletivas e projetos societários emancipatórios.

## GT 10. ENVELHECIMENTO E MOVIMENTOS SOCIAIS

**Coordenação:** *Josimara Delgado (PPGESS-UFRJ) e Sheila Marta Carregosa Rocha (UCSAL)*

**Ementa:** Este grupo de trabalho objetiva reunir pesquisadores que discutam a questão do envelhecimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar, com enfoque nas relações entre Estado e sociedade civil presentes na « gestão » contemporânea da velhice. Nesse sentido, serão aceitos trabalhos que contribuam para o conhecimento acerca do papel e atuação, tanto dos movimentos políticos de idosos na luta por seus direitos, quanto de partidos, conselhos, organizações não-governamentais e outras esferas da sociedade envolvidos nessa luta. Do mesmo modo, há interesse na discussão sobre as políticas públicas e as iniciativas da sociedade civil para o envelhecimento, bem como sobre as formas de participação e sociabilidade vivenciadas pelos idosos.

## GT 11. DEMOCRACIA, CIDADANIA E CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO

**Coordenação:** *Eduardo Manuel Val e Enzo Bello (PGDC-UFF)*

**Ementa:** Com esse grupo de trabalho visamos criar um ambiente de discussão crítica acerca do exercício da cidadania e da democracia nos Estados Constitucionais Contemporâneos, bem como dos projetos de reforma política em debate. Propomos a reflexão sobre mecanismos de participação popular, tradicionais e porvindouros, com especial enfoque nos desenvolvidos pelos países do novo constitucionalismo latino-americano. Assuntos correlatos que impactam diretamente no desenho institucional e no funcionamento político do Brasil e da América Latina desde sua origem também serão considerados, tais como as modalidades de democracia, o direito de participação direta, o direito de resistência e a luta pela real efetividade de direitos a partir da atuação de movimentos sociais e populares.

## GT 12. CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS

**Coordenação:** *Napoleão Miranda (PPGSD/UFF) e Vera Teixeira Kauss (UNIGRANRIO)*

**Ementa:** Os conflitos socioambientais permeiam os usos e processos de decisão (planejamento, legislação e gestão) sobre os territórios urbanos e rurais. Em sociedades economicamente desiguais, instituições e mecanismos jurídico-políticos tanto são arenas democráticas de gestão e solução de conflitos e de compensação de danos, quanto são instrumentos operantes da desigualdade. Os conflitos socioambientais enfocam não apenas as disputas sobre usos, posse, propriedade, planejamento e gestão de territórios urbanos e rurais, como também as implicações sobre a qualidade e os modos de vida de seus habitantes. As políticas de desenvolvimento econômico efetivadas no Brasil têm direcionado a maior parte dos danos sociais, econômicos e ambientais a grupos sociais vulneráveis (trabalhadores urbanos e rurais, populações de baixa renda, comunidades tradicionais, segmentos raciais discriminados) e os compelido a deslocarem-se do seu território, enquanto que os danos ambientais sistêmicos também não são previstos nem remediados. Esses são os temas que permeiam a proposta de organização deste GT o qual, a partir de uma abordagem interdisciplinar e voltada para estudos de caso, busca analisar a contribuição de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas para a compreensão dos conflitos socioambientais no país.

### GT 13. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Coordenação:** Ana Maria Motta Ribeiro (PPGSD-UFF) e Márcia Barros Ferreira Rodrigues (UFES)

**Ementa:** O atual enfoque sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) tem sido abrangente, interdisciplinar e intersetorial, em linha com importantes avanços conceituais verificados neste campo no Brasil e no mundo. Destaca a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. Neste escopo de atuação incluem-se programas governamentais e iniciativas de organizações sociais voltadas para garantia do acesso aos alimentos sob a ótica da SAN, como os bancos de alimentos. Nestes termos, o campo de preocupações do GT engloba dimensões importantes da segurança alimentar e nutricional face às diversas atuações e debates acadêmicos nesse contexto.

### GT 14. FAMÍLIA E GERAÇÕES

**Coordenação:** Livia Alessandra Fialho da Costa (UCSAL) e Jacinta Sidegum Renner (FEEVALE)

**Ementa:** Este GT abre-se para propostas de pesquisadores individuais e grupos de pesquisa que venham se debruçando, numa perspectiva multidisciplinar, sobre as diversas e possíveis compreensões das transformações que afetam a família, os indivíduos e segmentos sociais na contemporaneidade. Abre-se para pesquisas de cunho histórico, jurídico, filosófico e/ou epistemológico sobre a família contemporânea e privilegia, fortemente, pesquisas empíricas com enfoque em estudos de parentesco, conjugalidade, gerações, juventude, velhice, sexualidade, convocando, assim, pesquisadores para o exame do “lado de dentro da família”. O GT tem interesse particular em criar uma discussão sobre “caminhos metodológicos”, notadamente no que a multidisciplinaridade pode contribuir para o avanço das interpretações no campo das pesquisas envolvendo Família e Gerações.

### GT 15. ACESSO À JUSTIÇA E RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

**Coordenação:** Delton R. S. Meirelles (UFF/PPGSD) e Gilvan Luiz Hansen (UFF/PPGJA)

**Ementa:** Pretende-se, neste GT, reunir investigações (em curso ou já concluídas) sobre a utilização de métodos alternativos e/ou adequados a situações (conflitos familiares, criminais, coletivos, vicinais, etc.) que não são efetivamente compostas pela adjudicação estatal compulsória, comprometida com metas de eficiência e instituída em bases autoritárias e formalistas. Neste sentido, serão aceitos trabalhos interdisciplinares que tenham por objeto mediação, conciliação, justiça restaurativa, arbitragem e outros métodos afins, com reflexão teórica e/ou análise empírica sobre práticas oficiais (judiciárias ou administrativas) ou iniciativas da sociedade civil organizada, cujo enfoque seja o fortalecimento do Estado Democrático de Direito e a cidadania.

### GT 16. MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

**Coordenação:** Sandra Guedes (Univille) e Maria Leticia Mazzucchi Ferreira (UFPEL)

**Ementa:** As discussões que envolvem Memória e Patrimônio vêm crescendo significativamente nos últimos anos e estão envoltas em perspectivas interdisciplinares que abrangem diferentes áreas do saber. Neste GT serão incorporadas as comunicações que evidenciem dados de pesquisa ou reflexões teóricas acerca dos processos memoriais e patrimoniais em suas mais diferentes dimensões. Serão aceitos trabalhos que discutam as reivindicações memoriais, os mecanismos e suportes de gestão de memórias como arquivos e museus; os processos de patrimonialização; conflitos de memória; legislações e instituições patrimoniais.

## GT 17. RELAÇÕES ETNICORRACIAIS

**Coordenação:** Roberto Borges (CEFET/RJ) e Ana Lúcia Silva Souza (UFBA)

**Ementa:** Políticas de ações afirmativas. Mídia e Racismo. Educação e Racismo. Raça, gênero e sexualidade.

## GT 18. SEGURANÇA PÚBLICA

**Coordenação:** Pedro Heitor Barros Geraldo (PPGSD-UFF) e Lenin Pires (PGDC-UFF)

**Ementa:** Este GT procura organizar um debate acerca do papel das instituições e das políticas públicas no âmbito da Segurança Pública no Brasil. Serão recebidas propostas de apresentação de trabalhos que versem sobre pesquisas empíricas cujos enfoques teóricos discutam o papel das instituições responsáveis pela segurança pública (polícias, guardas municipais, ministério público, judiciário entre outros) salientando o contexto de atuação e desenvolvimento das práticas cotidianas de administração institucional de conflitos. Também são bem vindas abordagens mais amplas sobre a implementação das políticas de segurança pública nestas instituições, nas diferentes esferas políticas da federação.

## GT 19. CIÊNCIAS SOCIAIS, LITERATURA E ARTE

**Coordenação:** Marcus Fabiano Gonçalves (PPGSD-UFF) e Dostoevski Mariatt de Oliveira Champangnatte (UNIGRANRIO)

**Ementa:** Abordagens de contextos sociais em livros, filmes e artes plásticas. Ideologias e representações de contextos sociais em narrativas fictícias e documentais. Percepções da sociedade em obras/produtos culturais a partir de conceitos dos Estudos Culturais, da Indústria Cultural e de Hegemonia.

## GT 20. DESAFIOS DAS INTERDISCIPLINARIDADES

**Coordenação:** Anamélia Lins e Silva Franco (UFBA) e Silva Franco (UFBA)

**Ementa:** Recentemente o Brasil tem constituído diversos programas de graduação e pós-graduação interdisciplinares. No âmbito da pós-graduação o crescimento da área já representa cerca de um terço das pós-graduações *stricto sensu* do país. No âmbito das graduações, diversas novas propostas têm surgido, como o ciclo para Cursos Profissionalizantes ou seguindo formatos como o Bacharelado Interdisciplinar. Alguns estudos estão em curso sobre esta experiência inovadora no Brasil. Do mesmo modo, preocupações concretas já se formam; de um lado, em face da realidade para o acesso profissional dos egressos; de outro lado, diante das exigências, ainda disciplinares, na hora de realizar seleção para professores ou de disputar editais de fomento. O GT é aberto, portanto, a propostas de estudos e relatos sobre experiências em graduação e pós-graduação interdisciplinar, acolhendo também discussões sobre formação, prática e desafios epistemológicos.

## GT 21. A COPA DO MUNDO É NOSSA? – MOVIMENTOS SOCIAIS NO PAÍS DO FUTEBOL

**Coordenação:** José Euclimar Xavier de Menezes (UCSAL) e Wilson Madeira Filho (PPGSD-UFF),

**Ementa:** A cultura brasileira já foi classificada de forma cordial (Sérgio Buarque), malandra (Antônio Cândido), ou, inversamente, como autoritária (Da Matta). Os movimentos sociais deflagrados desde a Copa das Confederações, com a emergência de “vândalos” e uma pauta política ampla mas sem aparente organização ou liderança, assim como as greves e movimentos em 2014, apresentam o contexto para uma reconfiguração da cidadania no país ou o mito de povo alegre e de uma “democracia naturalística” ainda permanecem? O GT pretende reunir trabalhos com reflexões políticas acerca dos movimentos sociais contemporâneos deflagrados em torno da ocorrência da Copa do Mundo no Brasil.